



**ALFA-EJA  
Brasil**



# **CORDEL DAS EDUCADORAS do Projeto ALFA-EJA Brasil EM CONDE**



Realização



**INSTITUTO  
PAULO FREIRE**  
Centro de Estudos e  
Assessoria Técnica Paulo Freire

Parceria



**PETROBRAS**



## APRESENTAÇÃO

Os versos presentes neste pequeno livreto registram um momento da Formação Presencial dos educadores do projeto ALFA-EJA Brasil em Conde - BA.

Nossa intenção ao propor esta atividade foi apresentar aos participantes a literatura de cordel, sua origem, estrutura e contribuição para o fortalecimento da cultura popular. Em poucas horas, as participantes elaboraram versos de literatura de cordel, como possibilidade de, como diz Paulo Freire, Dizer a sua palavra!

Como resultado dessa oficina, apresentamos esse pequeno livreto de cordel com temas sobre Racismo, Diversidade, Território: preservação e cuidado. Optamos por construir estrofes de seis versos.

Além da elaboração dos versos, as educadoras elaboraram imagens por meio da técnica da isogravura (xilogravura feita com placas de isopor).

Esperamos que essa seja a primeira de muitas outras publicações pois os educadores e educadoras da EJA têm muitas histórias para contar.

*“Aprender a ler e escrever se faz assim uma oportunidade para que mulheres e homens percebam o que realmente significa dizer a palavra: um comportamento humano que envolve ação e reflexão. Dizer a palavra, em um sentido verdadeiro, é o direito de expressar-se no mundo, de criar, de decidir, de optar”.*



Paulo Freire. **Ação Cultural para a Liberdade**, 1982, P. 49.

## Tema Racismo

O racismo é uma ferida  
Que machuca a população  
Fere a vida de muita gente

Aperta o peito e o coração  
Mas, respeito e igualdade  
São a nossa direção.

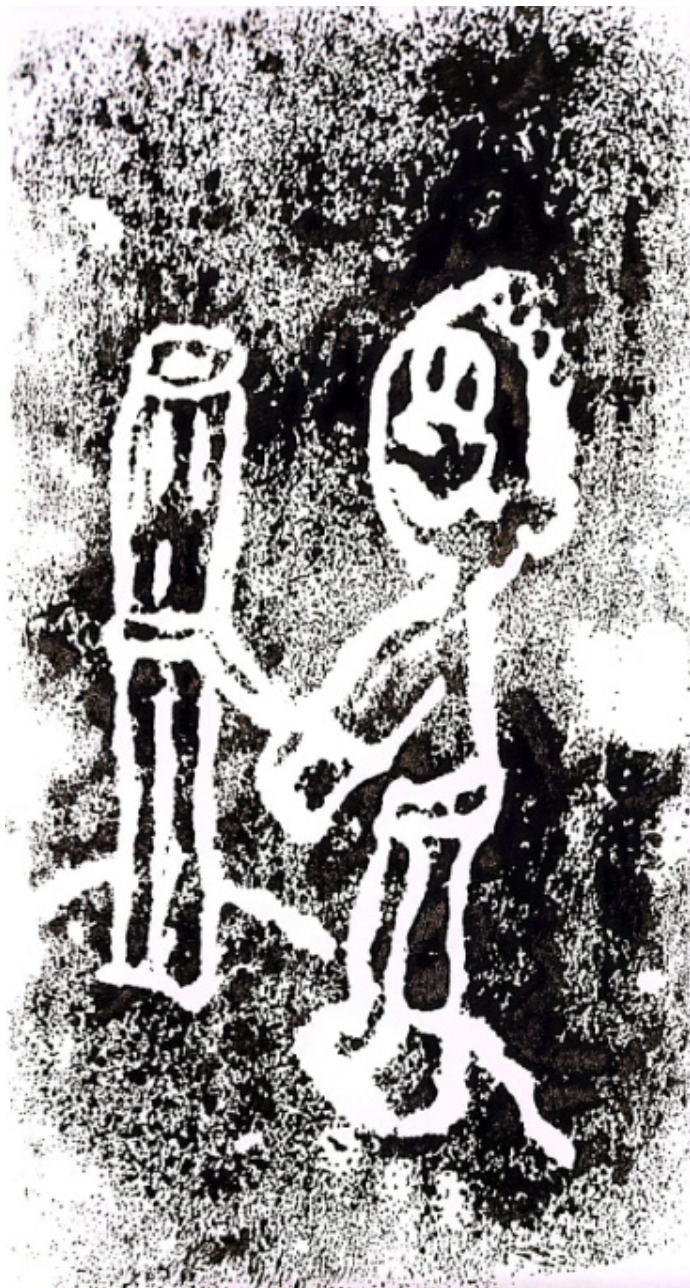
Ninguém vale mais que o outro  
Pela cor e aparência, não  
Somos todos importantes  
Merecemos atenção  
Pois o amor e a amizade  
Unem mais que a divisão

Quem espalha preconceito  
Leva tristeza na mão  
Mas, quem planta o respeito  
Colhe paz e união  
Construindo um mundo justo  
Com carinho e educação.

A cor da pele é beleza  
É cultura e tradição  
Cada povo tem sua histórias  
Com valor e emoção  
Somos flores diferentes  
No jardim da criação

Vamos juntos dar as mãos  
e combater discriminação  
respeitando cada um  
com amor no coração  
pois a força da igualdade  
muda a nossa nação.





**Autoras:** Natália, Gabriela, Yanca, Liliane,  
Sandra Pires, Sandra Almeida, Suzana e Regelane.

## Tema Diversidade

### **Somos uns**

Dentre tantos somos uns,  
Sou mãe, sou cozinheira

Sou mulher, sou marisqueira  
Dentre tantos, somos uns  
Quer queira, quer não queira  
Somos uns de qualquer maneira

De dia trabalho duro  
O mundo não gosta de mim não  
Sobra o vento, sobe o pó  
Sou mais um na multidão  
Se estou triste ou alegre,  
Não faz diferença não

Quando a tarde cai e a noite chega  
Sou grande, sou gente  
Sou estudante, sou guerreira  
Sou de um povo que usa a mente  
Sou alguém que gira a roda  
Vejo o mundo de forma diferente.



**Autoras:** Vanuza, Luciana, Janaína, Carla, Maiara,  
Daiane, Dilmery.



## **Tema: Meu território**

### ***Preservação e cuidado***

No meu território há beleza  
Manguezais e natureza  
Mas também tem poluição  
Garrafa pet pelo chão

Precisamos preservar  
E do meio ambiente cuidar

No mangue nasce vida  
Natureza colorida  
Mas o lixo faz sofrer  
E o rio pode morrer  
Se cada um colaborar  
Nosso planeta vai mudar

Ah, meu amado território  
Te guardo no corpo e na memória  
Cuidando com respeito  
Preservando a nossa história  
História bonita de um povo  
E de sua trajetória!

**Autoras:** Maria Luíza, Manoelle, Vitória Melo,  
Edvanda, Claudiane, Celeste e Andreia.



*Para contribuir com os temas  
trabalhados, seguem versos  
de cordel escritos pela  
formadora **Sonia Couto**.*

## **Igualdade racial**

Rica é a nossa nação  
Por tanta diversidade  
Tem gente de toda a cor  
Na nossa sociedade  
Cabe a conscientização  
De que somos todos irmãos  
Em busca da igualdade

Justica e equidade  
são metas a alcançar  
Contra a discriminação  
Devemos sempre lutar  
Há pressa nessa empreitada  
Pois será longa a jornada  
Vamos logo começar

Negros, brancos e indígenas  
Como as demais etnias  
Devem viver lado a lado  
Com respeito e harmonia  
Pois formaram o país  
E ajudaram a garantir  
A nossa soberania

É grande a contribuição  
Registrada na história  
Dos povos que aqui chegaram  
Nessa longa trajetória  
E nos deixam como herança

Os costumes e as danças  
Suas conquistas e glórias

Na busca pela equidade  
Temos que reconhecer  
Que somos todos iguais  
E todos devem saber  
Que lutamos por respeito  
Educação e direito  
Trabalho e bem viver.

**Sonia Couto**



## Sustentabilidade

Para a vida preservar  
Em todos os continentes,  
Será preciso cuidar  
Sempre do meio ambiente  
Cuidar do planeta Terra  
Sem violência, sem guerra,  
De forma bem consciente,

Ter a sustentabilidade  
Como meta principal.  
Ter como prioridade,  
O cuidado ambiental  
Nos garante liberdade,  
Vida com felicidade  
E justiça social.

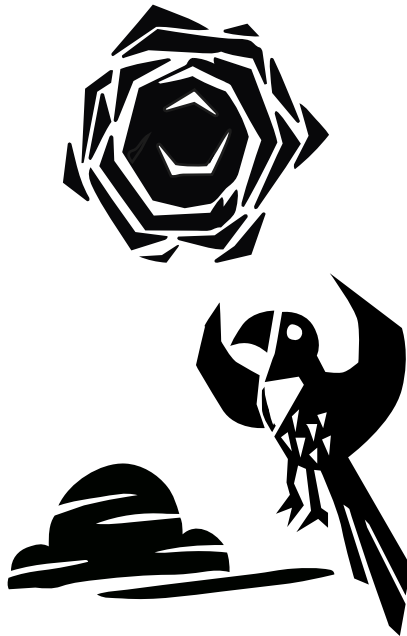
Nossa casa não termina  
Nos limites do quintal.  
O que acontece no planeta  
Nos afeta por igual.  
Como cidadão do mundo,  
Lembre-se a cada segundo  
Que a paz é fundamental.

Com povos e comunidades  
Seja humano e solidário,  
Valorize suas lutas  
Pelo desenvolvimento agrário  
Para que todos possam ver  
Como sempre deve ser  
Um cidadão planetário.

Quilombolas e ciganos

Pescadores artesanais  
Mulheres que quebram coco  
Marisqueiras e outros mais  
Buscam oportunidade  
Sair da invisibilidade  
Ter políticas sociais.

**Sonia Couto**



## E para terminar...

Agora que já sabemos  
O que é literatura de cordel  
Não vamos perder mais tempo  
Pegue lápis e papel  
E escreva palavras lindas  
E tão doces como mel.

Palavras que estão presas  
Dentro do seu coração  
E que serão libertadas  
Com toda força e paixão  
Para tocar as pessoas  
com amor e emoção.





A literatura de cordel é uma manifestação da cultura popular. Escrita em formato de poesia, o cordel ganhou este nome, pois era exposto amarrados em cordões, que são estendidos em pequenas lojas de mercados populares, feiras, praças ou até mesmo nas ruas.

O cordel é impresso e divulgado em folhetos ilustrados com o processo de xilogravura, que é uma técnica de desenho que surgiu na China e é praticamente um carimbo onde utiliza-se uma madeira esculpida com o desenho desejado e tinta para tingir o relevo do desenho que é aplicado ao papel transferindo a imagem para ele. Na isogravura usamos uma placa de isopor, onde, deve-se fazer o desenho apertando o lápis até afundar o isopor.

A seguir, cobre-se o desenho com tinta guache utilizando o rolinho para cobrir toda a superfície. Por fim, é só virar o isopor na folha de papel e fazer pressão sobre a placa para transferir o desenho e retirar o isopor com cuidado para não borrar.



Realização



INSTITUTO  
PAULO FREIRE  
Instituto em Educação de  
Direitos Humanos Paulo Freire

Parceria



PETROBRAS